

METAPLASMOS: POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Marlon Leal Rodrigues (UEMS)

marlon@uems.br

Maria Pastoura Benedita de Santana (UEMS)

A mudança ocorrida na fala é percebida como uma forma errônea, visto que todo o indivíduo se utiliza da língua/linguagem para expressar suas ideias e pensamentos. O dialeto de uma comunidade é resultado do meio em que o indivíduo está inserido, sendo que a diferença na fala surge de forma "espontânea" e adequada ao momento. Numa expressão linguística, a variação pode ser utilizada tanto na fala quanto na escrita. Ela pode ser intensificada, como resposta de uma questão, por exemplo, como: "esmagrecer, esmagriser" / "puseira, pulsera". No texto escrito, a maneira coloquial e/ou dialetal acaba por ocasionar variação linguística de forma diferente da que ocorre na fala, onde, devido ao uso mais frequente de expressões populares pelas pessoas em seu cotidiano. Sendo assim, as mesmas são percebidas de forma linguisticamente preconceituosa. A variação ocorrida através da escrita dos alunos é uma característica que nos faz perceber o quanto a linguagem popular é vista de forma preconceituosa, sendo que a mesma ocorre de forma espontânea, deixando implícito o quanto o "reflexo" da oralidade transparece no momento na escrita.